

Grupo Rodeio - Liberdade Xucra

Tom: C

^C
Se vem de um galope alolargo

Num bater de cascos no chão

De crina derrubada ao vento

^F ^{Bb} ^C
Desgarrado então, xucro do rincão

^G
Tropél de estradão

^C
Lonqueado de andar sem fronteiras

Pregado da vida campeira

Vistoso de pasto e campina

^F ^{Bb} ^C
Bate um coração, alma de patrão

^G
Um cavalo alazão...

^{Bb} ^F ^G
E a vida dá toda a licença ao me ver galopar

^{Bb} ^F ^G ^C ^G
Liberdade xucra que um homem não pôde domar

Paixão perdida que busca caminhos e não quer voltar

^C ^F ^G
//Se tu te vai, e tu não vem

^C ^G
Me levo a galgüear nova vida contigo também

^C ^F ^G
Se tu te vai, e tu não vem

^C
Me levo a galgüear nova vida contigo também //

Enquanto canta o refrão é dito esse verso.

(Pois tu lendária ânsia num tropél de vento e vida
Em pata quer orvalho se é verdade que no campo tem guarita

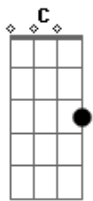
Num lustro brilhoso o céu é teu horizonte

Por cima da vida, por cima dos montes...)

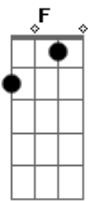
Na segunda vez que canta o refrão e dito esse outro verso

(...Por certo sigo, marcas campeando cheiro de pasto
Contraponto em distância, desconheço cordas, desconheço basto
Meu legado é a hora incerta, pra quem busca um bem-querer,
Desconhece o que é o mal viver
E é por isso, que sempre que vejo um cavalo cruzar mato
saudades.)

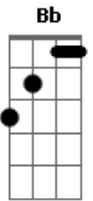
Acordes



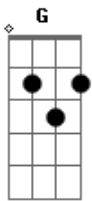
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com